

## O CAMINHO DA ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA

**SALAS REYES, Mario de Jesús<sup>1</sup>**

**CAMPOS ARZE, Wilma Nancy<sup>2</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A sífilis é classificada como uma Doença Sexualmente Transmissível (DST), causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Nas mulheres grávidas infectadas e não tratadas, pode desenvolver-se a sífilis congênita, decorrente da transmissão transplacentária ou direta ao feto ou concepto, respetivamente, aumentando o risco de aborto espontâneo, natimorto ou complicações no recém nascido. **Objetivo:** Elaborar material informativo e executar ações diferenciadas de educação em saúde, para prevenir a ocorrência de novos casos de sífilis em homens e mulheres em idade fértil, dando ênfase à importância de interromper a transmissão da sífilis adquirida materna para o seu concepto. **Metodologia:** Desenvolver material digital pelas plataformas Wix, Canva e Photoshop, cuja divulgação foi realizada através de parcerias com instituições que abrangem diferentes municípios periféricos a Foz do Iguaçu. Também, trata-se de rodas de conversa em centros de saúde e escolas, visando a prevenção da sífilis e sífilis congênita na região. **Resultados:** Desenvolveram-se grupos educativos com gestantes nas unidades de saúde de Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, visando a orientação das mesmas e seus parceiros nos cuidados sexuais e a realização do pré-natal masculino. Também, realizou-se uma dinâmica sobre saúde sexual na escola em base à problemática levantada junta à comunidade e a unidade de saúde correspondente, combatendo, assim, a falta de informação e a falta de efetividade no manejo dos métodos anticoncepcionais nos adolescentes. **Considerações finais:** Verifica-se o valor da interdisciplinaridade na execução das atividades, ressaltando que o contacto com o público foi realizado em forma aberta, dialógica e com a devida abertura do canal comunicativo, permitindo a interação entre os participantes através da troca de experiências, conhecimentos e dúvidas associadas ao seu entorno pessoal e social.

**Palavras-chaves:** sífilis, Sífilis Congênita, Vigilância Epidemiológica, Assistência à Saúde.

### 1 INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, adquirida no contacto sexual desprotegido via vaginal, oral<sup>1</sup> ou anal. As gestantes infectadas pela bactéria, também denominada LUES, podem contagiar ao seu concepto por transmissão vertical durante qualquer etapa da gestação, ou por transmissão direta no canal do parto, levando à sífilis congênita.

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Medicina, – ILACVN – UNILA; bolsista PROEX. E-mail: mjs.reyes.2017@aluno.unila.edu.br;

<sup>2</sup> Docente do – ILACVN – UNILA. Orientador de bolsista PROEX. E-mail: wilma.arze@unila.edu.br.

A sífilis manifesta-se como uma doença assintomática em sua etapa primária, assim, o paciente não percebe a infecção e aumenta o risco de futuras complicações. A incidência de sífilis tem aumentado no Brasil e em Foz do Iguaçu, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, mantendo-se como um problema de saúde pública. A proposta do projeto é executar ações de educação em saúde nas unidades de saúde e pontos turísticos em Foz do Iguaçu e região, visando a inclusão dos acadêmicos de medicina da UNILA e profissionais de saúde no processo de esclarecimento à população na prevenção, diagnóstico e tratamento gratuito da sífilis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas gestantes durante o pré-natal e da sífilis, em ambos os sexos, como Doença Sexualmente Transmissível.

## **2 METODOLOGIA**

No início, planejou-se a elaboração de material áudio-visual que visarem a divulgação de conteúdo informativo referente à prevenção, sintomas e tratamento da Sífilis e Sífilis Congênita para a população geral. Considerando a diversidade de línguas na tríplice fronteira, foi feito um panfleto em português, espanhol e guarani com os programas Adobe Photoshop e Canva. Também, utilizou-se a plataforma Wix para desenvolver o site *dstunila.wixsite.com/dsts* com conteúdo referenciado do Ministério da Saúde e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Para facilitar a divulgação do material, entrou-se em contacto com a administração da SANEPAR por correio eletrônico para desenvolver uma parceria.

Finalmente, a realização dos grupos educativos com gestantes e palestras ao público geral se marcaram em diferentes unidades de saúde, escolas e locais frequentados pela cidadania de Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, em parceria a profissionais de saúde das unidades, a Secretaria Municipal de Saúde e a UNILA.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No contexto dos desafios para a saúde, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), se destacam por sua capacidade de ter um profundo impacto sobre a espécie humana. Em muitos países, as IST trazem vastas consequências de natureza sanitária, social e econômica. As dificuldades de acessibilidade e a qualidade dos serviços de saúde, oferecidos aos grupos populacionais em desvantagem social, são os maiores obstáculos enfrentados para que a eliminação destas doenças (BRASIL, 2007a). Entre as IST, a sífilis, também denominada LUES,

é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A infecção pode ser adquirida através de contacto sexual, transfusão de sangue, transplante de órgão ou por transmissão congênita (TALHARI; CORTEZ, 2009). A sífilis congênita é o modo de transmissão de maior impacto para a saúde pública por apresentar uma alta prevalência mundial, não somente em países pobres, mas também no mundo desenvolvido onde já se considerava este um problema resolvido (WALKER; WALKER, 2007). Mais da metade das mulheres grávidas com sífilis têm um aborto espontâneo ou um parto que resulta em natimortalidade. Recém-nascidos com sífilis congênita podem apresentar seqüelas sérias e irreversíveis, e a taxa de morte na infância supera 50% dos casos notificados (TUCKER et al., 2010). Apesar dos esforços para prevenção e controle, o número de casos registrados de sífilis congênita no Brasil continua em crescimento, refletindo tanto uma melhora no sistema de notificação, quanto a persistência da transmissão vertical da doença. Estudo realizado por Ramos Jr. et al. (2007) estima que, à época da pesquisa, cerca de 50 mil brasileiras teriam sífilis gestacional e, analisando a elevada taxa de transmissão vertical (30% a 100%), mais de 15 mil crianças poderiam ter a forma congênita. O Boletim Epidemiológico informou que a prevalência de sífilis em parturientes permanece em 1,6%, cerca de quatro vezes maior que a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) (BRASIL, 2010). A atenção à sífilis é considerada um claro marcador da qualidade da assistência à saúde no pré-natal, sendo ainda subnotificado em nosso país, com 14.321 novos casos em 2011 e uma taxa de detecção de cinco casos por mil nascidos vivos no Brasil como um todo.

#### **4 RESULTADOS**

Com base à metodologia levantada, marcou-se, na reunião com a administração da SANEPAR no dia 28 de Junho do 2018, a divulgação da seguinte mensagem: *"Evite a sífilis com camisinha e teste rápido. Oriente-se no posto de saúde [dstunila.wixsite.com/dsts](http://dstunila.wixsite.com/dsts)"* o qual seria inserido no boleto de pago do serviço de água para o mês de outubro 2018. A parceria com essa instituição permitiu a distribuição da chamada em 129.489 boletos de pago, impresso em cor rosa, para o mês de outubro 2018, em comemoração ao Outubro Rosa, abrangendo a Nona Regional: Foz do Iguaçu, Santa Teresinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Itaipulândia, Santa Helena, São Jorge e Aurora.

Concomitantemente à elaboração das ferramentas de divulgação, foi realizada a exposição dos objetivos do projeto a diferentes locais e centros de atenção à saúde em Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, para desenvolver rodas de conversa sobre a prevenção de sífilis e outras DST por meio dos cuidados pré-natais e sexuais nos casais, além da realizar o pré-natal masculino para a saúde do grupo familiar.

Primeiramente, acompanhou-se o desenvolvimento do grupo educativo de gestantes da USF Vila C Nova durante o dia de atendimento pré-natal, visando compartilhar ideias para a execução de grupos educativos em outras unidades.

Na intervenção aos centros de saúde de São Miguel do Iguaçu, acompanhou-se às usuárias e parcerias na UBS Panorama e no Hospital Municipal. Pelo fato de serem locais sem grupos educativos, aproveitou-se o dia de pré-natal no qual as usuárias procuraram o atendimento. Foi desenvolvido uma roda de conversa durante o tempo de espera das gestantes junto a seus parceiro ou acompanhantes, assim as participantes compartilharam, espontaneamente, suas dúvidas pessoais relacionadas ao alívio de dores na gestação, complicações do feto por doenças que afetaram a sua saúde, prejuízos ao feto durante o sexo, a utilidade do pré-natal masculino, e as consequências das infecções por DST, enfatizando a Sífilis Congênita, sobre o desenvolvimento do feto e recém nascido.

Em Foz do Iguaçu, apoiou-se a iniciativa dos profissionais do CRF/USF São João em criar um grupo em vista ao índice crescente de gestantes no território área. Marcou-se a visita ao grupo educativo em formação para fornecer assistência com as dúvidas das usuárias, estando a equipe educativa formada só por duas psicólogas. Porém, a atividade do grupo desenvolveu-se um dia não previsto para o atendimento pré-natal na unidade, teve-se baixa adesão e as participantes presentes foram orientadas nas dúvidas sobre o benefício da atividade sexual durante a gestação, cuidados sexuais, apoio psicológico e orientadas sobre a necessidade da cesariana.

Na USF Jardim São Paulo I, levantaram-se os problemas da área de abrangência com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) junto à comunidade, assim, foram detectados problemas sociais nos jovens. Logo, direcionou-se a intervenção ao Colégio Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ulysses Guimarães. Realizou-se uma dinâmica com bexigas com os alunos sobre educação sexual, planejamento familiar e motivacional, métodos anticoncepcionais e principais

DST endêmicas da região (Hepatite, HIV, Sífilis e a transmissão vertical na gestação). Assim, pretendeu-se proporcionar uma visão geral sobre a importância da sexualidade segura e protegida), ressaltando o acesso livre ao preservativo na unidade de saúde, e os problemas que acarreta o sexo sem proteção.

## **5 CONCLUSÕES**

Verifica-se a execução de grupos educativos como metodologia educativa viável, por involucrar a participação direta das gestantes e parcerias, para promover cuidados sexuais durante a gestação entre os casais a fim de prevenir a incidência de sífilis e a sua transmissão vertical ou direta ao concepto, assim como outras complicações.

Também, percebeu-se a efetividade de abordagens diferenciadas para estudantes e pessoas fora dos centros de saúde, como evocar os conhecimentos prévios por meio da dinâmica da bexiga para gerar dúvidas no público, pois isso levou uma maior participação e captação dos temas apresentados posteriormente.

Finalmente, ressalta-se o valor da interdisciplinaridade entre os profissionais da saúde e as parcerias com instituições para o desenvolvimento das atividades de prevenção da Sífilis e Sífilis Congênita.

## **6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (Brasil). Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 2011.

AKUBOVSKY, A. et al. Syphilis Management in St. Petersburg, Russia: 1995-2000. *Sex. Transm. Dis.*, Philadelphia, v. 33, n. 4, p. 244-249, Apr. 2006.

ALMEIDA, M. F. G; PEREIRA, S. M. Caracterização epidemiológica da sífilis congênita no município de Salvador, Bahia. *J. Bras. Doenças Sex. Transm.*, v.19, n.3-4, p.144-156, 2007.

ARAÚJO, E. C. et al. Importância do Pré-Natal na Prevenção da Sífilis Congênita. *Rev. Para. Med.*, Belém, v.20, n.1, p.47-51, mar. 2006.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA FLUMINENSE. Caminhando para a Eliminação da Sífilis Congênita. Disponível em: . Acesso em: out. 2017.